

Tactical Breach Wizards: Um Jogo de Estratégia com Magia e Humor

Estamos apenas no meio do ano, mas Tactical Breach Wizards já é um candidato sério ao melhor título de jogo de 2024. Com uma combinação perfeita de bobagem e utilidade, o nome do jogo reflete a intenção por trás deste jogo de estratégia baseado **ala bet** turnos com magia. Colocando-o no comando de uma equipe SWAT mágica que BR armas e feitiços para combater cenários semelhantes a quebra-cabeças, o Tactical Breach Wizards combina uma piada de década com um desejo de resolver um problema particular do gênero que o inspirou.

"Ele surgiu de jogar muito XCOM, especialmente o XCOM 2", diz Tom Francis, diretor da Suspicious Developments e criador de títulos aclamados como Gunpoint e Heat Signature. "Amei esse jogo de muitas maneiras, mas também fiquei muito frustrado com as muitas maneiras de se mal-entender coisas e não perceber uma regra, e sim sofrer perdas irremediáveis ou sofrer perdas catastróficas."

Francis queria fazer um jogo de estratégia que se concentrasse menos **ala bet** punir o jogador e mais **ala bet** incentivar a experimentação. Sua solução foi permitir que os jogadores retrocedessem suas vezes para tentar novas abordagens para cada situação. Mas o jogo ainda carecia de um tema para acompanhar a ideia. Então, Francis se lembrou de uma conversa de **ala bet** época trabalhando como jornalista no PC Gamer. "Nós estávamos apenas brincando sobre como seria muito engraçado se houvesse um jogo militar Call of Duty-style sério, [onde] todas as pessoas tivessem equipamento tático, mas elas também estivessem usando túnicas e chapéus."

E assim, nasceu o Tactical Breach Wizards, combinando a ideia de retrocesso de Francis com um elenco eclético de personagens mágicos da polícia que variam de bruxas freelance a sacerdotes de motins, cada um com habilidades únicas que podem ser experimentadas de diferentes maneiras. Um exemplo é o navy seer. Bem-aventurado com a habilidade de ver um segundo no futuro, o vidente também pode jogar uma granada de tempo-boost que fornece aos companheiros de time ações extras.

Outro exemplo é o necro médico, um necromante que cura personagens e reabastece **ala bet** "mana" matando-os e, **ala bet** seguida, ressuscitando-os. "Ela rewinda seu corpo. Seu corpo retorna ao estado **ala bet** que estava há uma hora", diz Francis. "Então, à medida que ela ressuscita você, você recupera **ala bet** mana."

De acordo com Francis, esses personagens começaram como piadas, mas gradualmente se tornaram o ponto focal do jogo. Na verdade, o Tactical Breach Wizards não tem a estrutura livre e a construção de base do XCOM, **ala bet** vez disso, conta uma história linear que explora a personalidade e as motivações de cada personagem.

"Eu queria saber quem esses personagens são", diz Francis. "Cada um se sente como eles devem ter uma história para eles." Ele compara a abordagem de narrativa às missões de lealdade **ala bet** Mass Effect 2:

Para mim, foi a coisa mais interessante do jogo.

Além disso, embora a história do Tactical Breach Wizards seja, de acordo com Francis, "intencionalmente brincando [com] histórias de Tom Clancy, histórias de Call of Duty", ela também visa inverter a moralidade autoritária de tal ficção. "Eu não gosto dessas histórias. Não há muita crítica e autoexame", diz ele. No Tactical Breach Wizards, os personagens que você comanda não são forças do estado, mas ciganos e parias lutando contra um cartel de organizações elite,

incluindo uma ditadura militar religiosa e uma corporação militar privada. "Eu não queria que fosse apenas soldados **ala bet** um exército de um país", explica.

O Tactical Breach Wizards está **ala bet** desenvolvimento há seis anos - um investimento enorme para uma equipe pequena. Felizmente, você não precisa ser um navy seer para reconhecer os sinais positivos. O jogo classifica-se alto nas paradas de "lista de desejos" do Steam e Francis diz que a demonstração recentemente lançada recebeu uma resposta positiva dos jogadores.

"Existe um certo tipo de pessoa para quem você diz 'Tactical Breach Wizards' e elas riram", diz ele. "Nós sabíamos que essa pessoa existia, mas não sabíamos quantas delas havia. É muito agradável [que] muitas pessoas entendam."

Enquanto Joe Biden defendia os direitos de liberdade dos estudantes, mas alertava que "o desacordo nunca deve levar à desordem", faculdades **ala bet** todo o país levaram a aplicação da lei ao campus para prender dezenas ou até centenas e limpar seus acampamentos.

Mas o nível de força com que algumas dessas agências policiais responderam aos protestos, os quais na esmagadora maioria dos casos foram pacíficos e chocaram alguns observadores – até mesmo pessoas presas.

"É um nível de repressão dos campi nos Estados Unidos que não vi na minha vida", disse Annelise Orleck, uma historiadora do trabalho Dartmouth com 65 anos e presa nesta quarta-feira quando tentava proteger seus alunos das linhas da polícia antimotim fortemente armada.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ala bet

Palavras-chave: **ala bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-29